

## À Beleza

Não tens corpo, nem pátria, nem família,  
Não te curvas ao jugo dos tiranos.  
Não tens preço na terra dos humanos,  
Nem o tempo te rói.  
És a essência dos anos,  
O que vem e o que foi.

És a carne dos deuses,  
O sorriso das pedras,  
E a candura do instinto.  
És aquele alimento  
De quem, farto de pão, anda faminto.

És a graça da vida em toda a parte,  
Ou em arte,  
Ou em simples verdade.  
És o cravo vermelho,  
Ou a moça no espelho,  
Que depois de te ver se persuade.

És um verso perfeito  
Que traz consigo a força do que diz.  
És o jeito  
Que tem, antes de mestre, o aprendiz.

És a beleza, enfim. És o teu nome.  
Um milagre, uma luz, uma harmonia,  
Uma linha sem traço...  
Mas sem corpo, sem pátria e sem família,  
Tudo repousa em paz no teu regaço.

*Miguel Torga, in 'Odes'*

